

Forte apoio público às alternativas aos cigarros

NÚMEROS E FACTOS DE NOVO INQUÉRITO GLOBAL

As conclusões principais do inquérito *IPSOS* apontam para uma concordância alargada com a ideia de que os fumadores deveriam ter acesso a alternativas menos prejudiciais do que os cigarros e poder obter facilmente informação sobre esse tipo de produtos. Em geral, oito em cada dez adultos pensam que fumar é um problema de saúde pública importante com que os governos se devem preocupar, a par de outras questões como a obesidade, a poluição, o consumo de álcool e a saúde mental. Apesar de 91% dos entrevistados considerar que a tecnologia e a inovação têm um papel importante a desempenhar na resposta a esses problemas no seu país, apenas 40% considera que o seu governo e as autoridades de saúde pública nacionais estão a fazer um bom trabalho promovendo o papel das novas tecnologias como forma de melhorar a saúde pública.

ATITUDE FAVORÁVEL EM RELAÇÃO A ALTERNATIVAS AOS CIGARROS

Mais de oito em cada dez entrevistados considera que as empresas de produtos de consumo têm a obrigação de investigar e inovar continuamente os seus produtos, no interesse da saúde pública. Quase todos (94%) partilham a opinião de que os consumidores têm o direito de saber que existem produtos alternativos melhores. Esta postura aplica-se também a alternativas aos cigarros que sejam menos prejudiciais. Oito em cada dez entrevistados (83%) concorda que é importante proporcionar essas alternativas aos fumadores nelas interessados. Um número ainda maior (88%) acredita que os fumadores devem ter acesso a esses produtos inovadores, se for demonstrado o seu potencial de apresentarem um risco relativo inferior em relação a continuar a fumar. Além disso, nove em cada dez entrevistados pensa que os fumadores adultos devem ter o direito de obter informações acerca desses produtos e acerca da investigação científica subjacente, para poderem tomar decisões informadas.

Dos entrevistados, **91%** pensam que a tecnologia e a inovação têm um papel importante ou com alguma importância a desempenhar na melhoria da saúde pública

40% pensam que os respectivos governos estão a fazer um bom trabalho na conjugação da tecnologia e inovação com ganhos em saúde pública

86% pensam que as empresas de produtos de consumo têm a obrigação de investigar e inovar de forma contínua com o objetivo de contribuir para a melhoria da saúde pública

94% pensam que os consumidores têm o direito de saber se existem produtos melhores

83% concordam com o facto de ser importante colocar à disposição dos fumadores interessados alternativas aos cigarros que sejam menos prejudiciais

88% pensam que os fumadores devem ter acesso a alternativas aos cigarros menos prejudiciais

77% acham que o governo do seu país deve encorajar os fumadores adultos que não conseguem deixar de fumar a substituírem completamente os cigarros por alternativas melhores

OS GOVERNOS DEVEM ENCORAJAR A MUDANÇA

Há um consenso entre os participantes neste inquérito de que as alternativas aos cigarros menos prejudiciais necessitam de ser validadas por testes e monitorização robustos e de que os governos e as autoridades responsáveis pela saúde devem estudar o perfil de risco dessas alternativas em comparação com os cigarros. Em média, oito em cada dez adultos consideram ainda que os governos devem encorajar os fumadores a substituírem completamente os cigarros por produtos alternativos. Estes resultados vêm apoiar os esforços envidados pela PMI no sentido de substituir os cigarros por produtos sem fumo o mais rapidamente possível. Dada a magnitude desta tarefa, o CEO da PMI, André Calantzopoulos, veio recentemente apelar a um diálogo aberto com governos, autoridades de saúde pública, cientistas e o público em geral, acerca do papel que os produtos sem fumo podem desempenhar para melhorar a saúde pública.

Neste inquérito, realizado pela IPSOS para a Philip Morris International (PMI) entre 4 e 19 de setembro de 2018, participaram aproximadamente 31000 adultos de 31 países, que foram interrogados acerca das suas opiniões acerca de questões de saúde pública, do papel que a tecnologia e a inovação têm na saúde pública e dos produtos alternativos aos cigarros. Os resultados desta sondagem podem ser consultados na íntegra [aqui](#). Leia também o comunicado da PMI [aqui](#).